



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 633 . 21 de Fevereiro de 2020

60215V16



Congresso Internacional debateu sistemas de informação do meio marinho

PÁG. 05,06,07 E 08

Presidente Benjamim Pereira no encerramento dos trabalhos do congresso

Município de Esposende ©

PUB

SABSEG
SEGUROS

Afonso Reis Cabral na Biblioteca
PÁG 03

Esposende acolheu primeira prova de Ori-Trail
PÁG 03

Novo líder nacional da Juventude Popular
PÁG 09

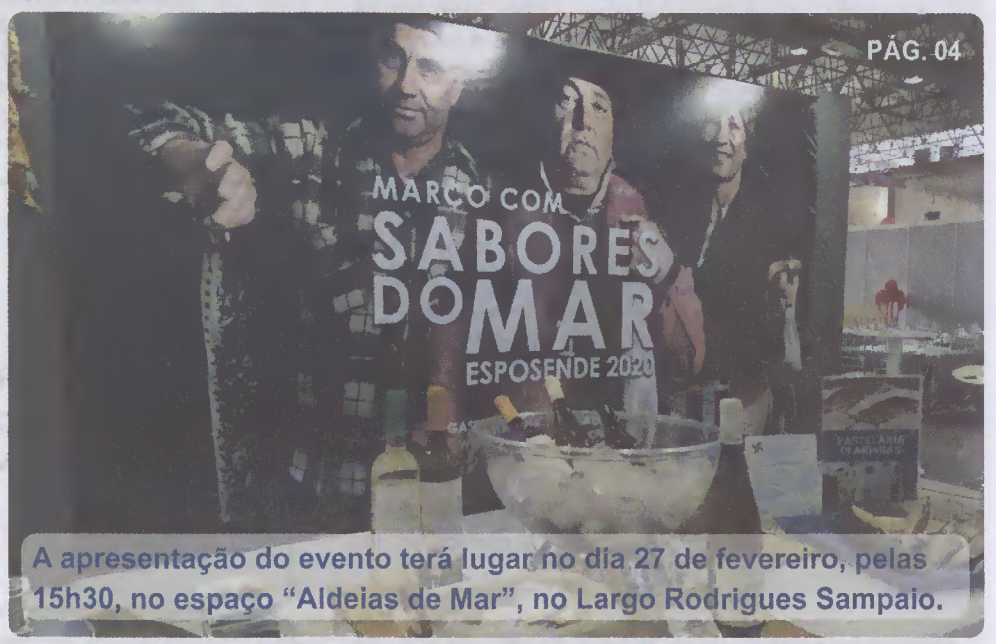
Tito Evangelista eleito Presidente da Comissão Política do PS
PÁG 10

U.D. de Vila Chã atingiu a liderança
PÁG 11



José Faria de volta às competições

PÁG. 12



PÁG. 04

A apresentação do evento terá lugar no dia 27 de fevereiro, pelas 15h30, no espaço "Aldeias de Mar", no Largo Rodrigues Sampaio.

PUB

ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS

21
21
2020
60215V16



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 15 de março – Apúlia, Centro Paroquial, das 09h00 às 12h30 horas

> 17 de março – Gandra, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30 horas

Orquestra da Costa Atlântica e tenor Carlos Guilherme em concerto na Igreja Paroquial de Marinhas

A Igreja Paroquial de Marinhas vai acolher, no próximo dia 28 de fevereiro, às 21h30, o Concerto Festivo “De Viena a Nápoles”, pela Orquestra da Costa Atlântica e tenor Carlos Guilherme. O concerto, que terá entrada livre, é promovido pela Câmara Municipal de Esposende no âmbito da sua programação cultural, que tem na descentralização uma das suas linhas orientadoras, enquadrando-se também no cumprimento dos ODS da Agenda 2030 da ONU. Este concerto transporta o público numa viagem musical inesquecível pela Áustria, França, República Checa e Itália. Uma noite de festa que cruza as tradicionais valsas vienenses com as mais célebres árias de ópera e canções napolitanas, interpretadas por Carlos Guilherme, um dos mais conceituados e estimados tenores portugueses.

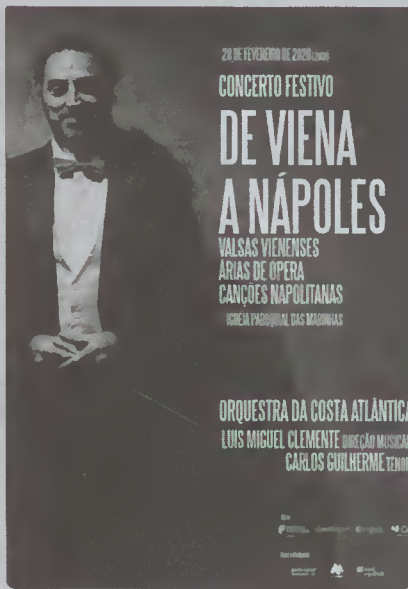
Sob a direção musical do maestro Luís Miguel Clemente, a Orquestra da Costa Atlântica interpretará o seguinte programa: A. Dvorak – Festival March; J. Strauss II – Kaiserwalzer Op. 437 (Valsa do Imperador); R. Leoncavallo – Mattinata; E. Capua – O Sole Mio; J. Strauss II – abertura da ópera “Der Zigeuner baron” (O Barão Cigano); G. Verdi – La Donna è Mobile, da ópera “Rigoletto”; E. Curtis – Torna a Surriento; G. Bizet – Pastorale, Arlesienne Suite n.º 2; J. Strauss II – Danúbio Azul; e G. Puccini – Nessun Dorma, da ópera “Turandot”.

A Orquestra da Costa Atlântica, sediada em Esposende, foi fundada em 2015 por Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente que assume as funções de Diretor Artístico e Maestro Titular. Constituída por um efetivo de sessenta instrumentistas profissionais, a orquestra pode ser reduzida ou expandida de acordo com as especificidades de cada concerto. Desta forma, a orquestra pode interpretar um amplo repertório, que se estende do Barroco até à música contemporânea, bailados, óperas ou bandas sonoras de filmes, assegurando uma intensa e versátil atividade artística.

Através da atividade concertística e da criatividade dos programas que apresenta, a orquestra cumpre uma função

descentralizadora no acesso à música erudita. Contribui, ainda, para a captação e formação de novos públicos e gera um indiscutível valor cultural e social para as comunidades e territórios.

Este projeto artístico é reconhecido como um dos mais inovadores e uma referência no âmbito da música erudita em Portugal.



O Ti Cagado

Hoje vou lembrar uma figura que era de Gandra e que já faleceu há quarenta e muitos anos, um lavrador com várias propriedades onde mourejava e calejou as mãos, sério e amigo do amigo. Era um íntimo amigo do meu pai, por isso mesmo me lembrei dele e que muitas vezes me atenuou a fome quando trazia a broa que ele tão bem sabia confeccionar. A broa de lavrador que naquele tempo de barriga vazia era uma iguaria. O Ti Manel “cagado” (o Ti Manel na minha casa era conhecido por essa alcunha julgo por de meses a meses vir à casa dos meus pais de madrugada tirar o estrume da estrumeira) naquele tempo todas as casas tinham no quintal uma estrumeira onde se depositava os dejetos das retretes, as urinas e o que sobrava da confeção das comidas. Naquele tempo restos de comida não havia porque até os tachos e panelas eram rapados até ao “osso”... O Ti Manel (cagado) é que durante muitos anos fez esse serviço na casa dos meus pais levando o estrume para fertilizar as suas terras. Retomando o fio à meada já conheci o Ti Manel com idade muito avançada e com dificuldades de locomoção. Quando vinha a Esposende à barbearia do Matos por quem tinha muita amizade fazia-o através dos campos e caminhos da lagoa apoiado numa enxada com uma saca de linho pendurada na enxada onde trazia uma saborosa broa de pão fresquinho para oferecer ao amigo, e este trajeto de Gandra a Esposende por vezes demorava mais de três horas devido à sua idade avançada. Em troca o Matos oferecia-lhe um cigarro de tabaco holandês à chegada e outro à saída coisa que o Ti Manel apreciava do fundo da alma. Dizia ele que o tabaco da vila era melhor do que o que comprava na venda do Portela em Gandra. Ainda o Ti Manel vinha a muitos metros da barbearia do Matos já eu e os meus irmãos de nariz arrebitado farejávamos o cheirinho da broa que o Ti Manel trazia. Mas a broa do Ti Manel (cagado) também tem uma história para contar. Estávamos no tempo do volfrâmio e não era raro encontrar indivíduos nos campos da lagoa entre Esposende e Gandra a retirar pedras de “aluvião” dos muros de divisão dos campos e com um martelo partir as tais pedras na mira de encontrar no seu interior alguma grama de volfrâmio que já dava para gandra o dia ao sortudo que a encontrasse. Nesse tempo até os godos eram partidos à martelada na mira de encontrar no seu interior uma pintazinha de volfrâmio. Certo dia, vinha o Ti Manel a caminho da barbearia do Matos com uma saborosa broa de pão encontrou-se com um indivíduo de martelo à cinta ali por alturas d’um campo que é conhecido por campo do carralhão já próximo ao Rego das Casas. O indivíduo intimou o Ti Manel a parar e perguntou-lhe... o que é que levas aí?! E o Ti Manel disse-lhe, levo uma broa de pão para o Matos! Então passa para cá a broa e o Matos que coma merda. O Ti Manel não teve outro remédio senão entregar-lhe a broa perante a ameaça do tal indivíduo que era muito mais movo do que ele. Quando o Ti Manel chegou à barbearia do Matos muito pesaroso e assustado contou o que se tinha passado e nós com os dentes afiados para saborear a broa ficamos com água na boca. O Matos ouviu o Ti Manel que descreveu como era o ladrão e o Matos chegou à conclusão que o tipo seria um sujeito cá da vila que tinha fama de assaltar

de noite e tranquilizou o Ti Manel dizendo-lhe... deixe lá Ti Manel, pelo que me disse já sei quem é o gajo. Ele vem cá ter e eu vou fazer contas com ele e vai ver quem é que vai comer merda. Passados talvez quinze dias o tal indivíduo apareceu no Matos para cortar a barba e o Matos que já tinha preparado a receita, mandou-o sentar. Preparou-o para lhe ensaboar a cara e foi buscar uma tijela e um pincel que já há vários dias estavam preparados com merda para a desforra, mandou-o abrir a boca e meteu-lhe o pincel cheio de merda pela boca dentro e disse-lhe: É da minha! Gostas? Ao dizer isto sacou de uma pistola e disse-lhe: para ti ladrão e para outros como tu tenho isto. O indivíduo saiu pela porta fora a cuspir e a resmungar e ainda levou o aviso do Matos... para a próxima que cá entrares levas disto nos calcanhares. O Ti Manel à cautela passou a trazer broa dentro de uma abobora desmiolada, não fosse o diabo tecê-las. O tal ladrão que já estava referenciado por vários assaltos viu a vida difícil por estas bandas e mudou-se com a família para uma freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia, nunca mais cá voltando e por lá faleceu. Devo dizer que os filhos que por lá deixou seguiram um rumo bem diferente do pai, sendo gente honesta e considerada na freguesia que os acolheu.

Agora vamos falar de... Aponta aí!

Os arbustos dentro das piscinas e rentes aos vidros de separação do passadiço sul estão selvagens e veem para fora dos vidros e até tapam candeeiros de iluminação. Além dos arbustos também as palmeiras daquela piscina precisava de manutenção. As piscinas não pertencem à Casa Grande? Os jardineiros que fazem serviço fora das piscinas não são os mesmos que devem fazer lá dentro?

Num passeio dominical fui até à foz do Cávado e reparei que as obras que decorrem no paredão (cais do bilhano) estão a ser bem feitas (na minha maneira de ver) mas toda a gente sabe que a barra faz-se com o encanamento da mesma entre dois paredões e enquanto o não fizerem a barra será sempre perigosa para quem a demanda. Tem-se gasto milhares (a chover no molhado naquela barra que ora está mais larga ora está mais estreita ora está mais assoreada ora está menos assoreada. Ninguém é burro, vão enganar o... e façam a obra como deve de ser.

Agora aqui vai a anedota.

Uma loira foi ao médico porque não estava se sentindo bem, o médico disse:

- Tome esse remédio e se sentirá melhor.

Depois de uma semana a loira voltou com os mesmos sintomas.

O médico questiona:

- Mas você tomou o remédio que eu receitei?

E ela responde:

- Impossível, doutor! No vidro dizia:

“Conserve fechado”

Mesmo fechado poderia tomar o remédio pela abertura que desse melhor entrada.

Não acreditam?

Neco

FORUM ESPOSENDENSE AVISO | ALTERAÇÃO DE IBAN

Informamos todos os nossos Assinantes e Clientes que para pagamento de assinaturas, quotas, publicidade, entre outros, por transferência bancária, deverão usar a nova conta bancária com o seguinte, do Banco Crédito Agrícola:

IBAN: PT50 0045 1462 40053147615 55



Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt associacao@forum-esposendense.pt museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

Escolas do 1.º ciclo do concelho de Esposende com tablets



O Município de Esposende vai dotar de tablets as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, num investimento de aproximadamente 100 mil euros. A medida integra o Projeto Educativo Edu@Esposende, que foi apresentado aos docentes, em sessão realizada, ontem, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio. Este projeto, que integra o Plano Estratégico Educativo Municipal, pretende proporcionar aos alunos e professores do 1.º ciclo o acesso a recursos tecnológicos de fácil mobilidade e interatividade, de que é exemplo o tablet, com softwares educativos e colaborativos, promovendo, em paralelo, a formação para os professores, no sentido de potenciar novos métodos de ensino-aprendizagem mais enriquecedores, interativos e dinâmicos. O Edu@Esposende pretende, ainda, potenciar a utilização mais eficaz e constante das plataformas digitais "No poupar está o ganho" e "+ Cidadania", com o intuito de promover o desenvolvimento da Literacia Financeira, Cidadania e do conhecimento Património Local e Cultural. Nesta primeira fase, o projeto contempla a aquisição de 205 tablets, a distribuir pelas 19 escolas do 1.º ciclo do concelho, abrangendo um total de 1 328 alunos.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, sublinhou a relevância deste projeto, considerando-o mais um investimento na área da Educação, com evidentes benefícios para a comunidade edu-

cativa do concelho. Notou que se trata de um projeto pioneiro, que será monitorizado possibilitando ao Município aferir os resultados da sua aplicabilidade, perspetivando-se que o mesmo possa vir a ter maior alcance no futuro. Em linha com os eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, o Projeto Educativo Edu@Esposende enquadra-se, também, no projeto das cidades inteligentes, o Esposende SmartCity, que assenta nos pilares da Sustentabilidade, Pessoas, Território e Arte, concluiu Benjamim Pereira.

Na sua intervenção, a Vereadora da Educação e Cultura, Angélica Cruz, referiu que são vários os documentos normativos, nacionais e internacionais, que reforçam a necessidade do desenvolvimento de competências na área digital e tecnológica junto dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no Perfil do Aluno para o Século XXI e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Destacou, também, que as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) se apresentam como um fator de inclusão e de combate ao insucesso escolar, servindo de suporte, promoção e motivação à aprendizagem.

José Cardoso da empresa JP, que concebeu os tablets e os softwares educativos para os alunos do 1.º ciclo, realizou uma demonstração de algumas das funcionalidades e programas para a aprendizagem em contexto de sala de aula, mencionando que o projeto prevê a avaliação do impacto, através da monitorização periódica, no sentido de redefinição contínua dos objetivos pedagógicos durante a implementação do projeto.

Posteriormente, os professores irão receber formação sobre o uso adequado dos equipamentos e softwares, que se prolongará por todo o ano letivo, sendo depois entregues os tablets às escolas.

Aluna da E.B. António Rodrigues Sampaio eleita, por maioria, Presidente da mesa da Sessão Distrital/Regional (Círculo de Braga) do Parlamento dos Jovens



No âmbito do Programa Parlamento dos jovens, este ano subordinado ao tema "Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação", no pretérito dia 12 do corrente, a aluna do nono ano, natural de Belinho, Leticia Vitorino Barbosa, da E.B. António Rodrigues Sampaio, foi eleita, por maioria, Presidente da Mesa da Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, ensino básico (círculo de Braga).

Esta eleição surgiu na sequência de um processo em que os candidatos revelaram as suas capacidades de liderança e o conhecimento das regras de condução dos trabalhos da Sessão Distrital, que irá decorrer nos dias 16 e 17 de março,

no Auditório do Centro de Juventude de Braga. Nesta sessão estarão ainda presentes, como deputados, os alunos Paulo Ricardo Martins Barreiro, Edite Cruzeiro Rolo e Pedro Manuela da Silva Martins Pereira.

Novos cursos de Costura Criativa para promover a inclusão

No âmbito das atividades estabelecidas para o Clube de Costura "Linhas de Partilha", realizaram-se, nos dias 18 e 21 de fevereiro, reciclagens de Carnaval, tendo em vista a transformação ou alteração de fantasias. O Clube de Costura surgiu, em Esposende, no âmbito do projeto "From Granny to Trendy", da Vintage For Cause, projeto no qual mulheres com mais de 50 anos aprendem técnicas de reciclagem e upcycling, num espaço que visa também o convívio e a partilha de experiências. O Clube de Costura "Linhas de Partilha", espaço colaborativo, reúne-se às terças-feiras, das 14h00 às 16h00, na Loja Social de Esposende, situada na Avenida de Palmeira, n.º 319.

O Clube de Costura tem já agendadas novos encontros temáticos. Em março, as participantes vão dedicar-se a "Transformar na Primavera"; em abril, cujo mote apela à consciência ambiental, com "Menos plástico, mais ambiente", com a elaboração de sacos ecológicos como alternativa aos sacos de plástico. Maio convida a "Reutilizar em família", propondo a personalização de t-shirts, aludindo ao dia da família e ao dia da mãe. Em junho, o Clube de Costura

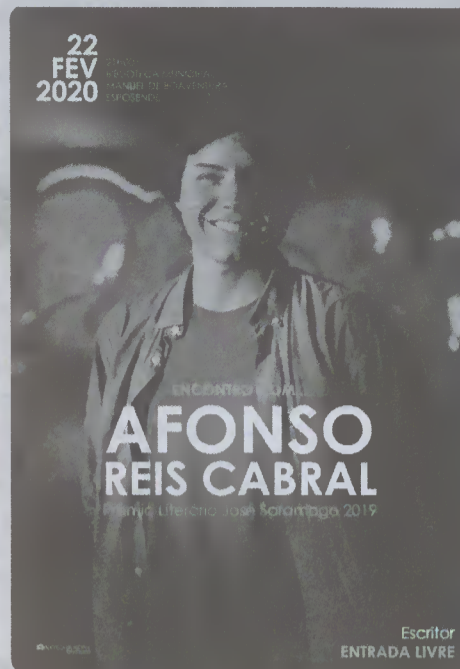
propõe um "Verão sustentável", com a criação de adereços para a praia, como fitas e turbantes para o cabelo. Em setembro realizar-se-á a segunda edição "From Granny to Trendy".

A "Vintage For A Cause" constitui uma marca de economia circular que reutiliza o desperdício têxtil, e promove a inclusão social, através de clubes de costura (Clube Granny to Trendy) dirigidos a mulheres com mais de 50 anos, sem ocupação profissional. O principal objetivo é ocupar pessoas com recurso à transformação e reutilização de roupa e materiais, com vista a criação de uma rede de suporte social através do contacto e convívio entre as participantes e facilitar um modelo de aprendizagem ao longo da vida e de educação não formal.

Decorrente das sessões realizadas no Clube de Costura, no âmbito do projeto From Granny to Trendy da Vintage For Cause, Esposende marca presença no desfile de moda que se realiza, no próximo sábado, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões. Neste evento participam 60 mulheres de Esposende, Gondomar e Guimarães que participaram nos cursos de costura criativa.

Afonso Reis Cabral na Biblioteca Municipal de Esposende

Prémio Literário José Saramago 2019



A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, vai receber, no próximo dia 22 de fevereiro, às 21h00, Afonso Reis Cabral, vencedor do Prémio Literário José Saramago 2019. Neste encontro, com entrada livre e gratuita, o escritor abordará o seu percurso literário, dando particular ênfase ao livro "Pão de Açúcar", que lhe valeu a conquista do referido prémio literário e que António Mega Ferreira, enquanto elemento do júri, considerou "que é uma das obras ficcionais portuguesas mais arrebatadoras e poderosas dos últimos anos". No final da sessão, o autor estará disponível para autógrafos.

O Prémio Literário José Saramago foi criado pela Fundação Círculo de Leitores com o objetivo de homenagear o nobel português. Com um valor pecuniário de 25 mil euros, é um dos mais importantes prémios literários atribuídos no âmbito da lusofonia a autores com obra publicada

em português, e com idade não superior a 35 anos, tendo distinguido já Paulo José Miranda, José Luís Peixoto, Adriana Lisboa, Gonçalo M. Tavares, Valter Hugo Mãe, João Tordo, Andréa del Fuego, Ondjaki, Bruno Vieira Amaral e Julián Fuks.

Afonso Reis Cabral nasceu em 1990. Em 2014, ganhou o Prémio LeYa com o romance "O Meu Irmão". Em 2017, foi-lhe atribuído o Prémio Europa David Mourão-Ferreira na categoria de Promessa, e, em 2018, o Prémio Novos, na categoria de Literatura. No final de 2018, publicou o seu segundo romance, "Pão de Açúcar", que teve forte acolhimento por parte da crítica. Entre abril e maio de 2019, percorreu Portugal a pé, ao longo dos 738,5 quilómetros da Estrada Nacional 2, tendo registado essa viagem no livro "Leva-me Contigo". Em outubro de 2019, ao vencer o Prémio José Saramago, consagra-se como um dos jovens autores de quem a literatura portuguesa se pode orgulhar.

Também este mês, no dia 16, a Biblioteca Municipal leva a efeito mais uma Sessão Famílias, desta feita Yoga entre Histórias. Assim, em sessões às 15h30 e às 16h30, Sónia Jacinto apresentará "A lagartinha que tinha um sonho", convidando as crianças e os pais a exercitar a mente e o corpo, através de uma sessão de Yoga. Dirigida a crianças com idades entre os 4 e os 8 anos, esta atividade é de participação gratuita, contudo, carece de marcação prévia obrigatória, a partir de 10 fevereiro, através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt ou do telefone 253 960 181.

Estas ações inserem-se na estratégia cultural do Município e na programação da Biblioteca Municipal, enquadrando-se igualmente nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que a Câmara Município verteu para o seu programa de ação.

Apurados alunos para o Concurso Nacional de Leitura 2020



No passado dia 11 do corrente mês de fevereiro, foram apurados, em Esposende, doze alunos, apurados para o Concurso Nacional de Leitura 2020. A Fase Municipal de Esposende decorreu no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, apurando os alunos que vão disputar a Fase Distrital, de onde sairão os finalistas para a eliminatória nacional.

O certame, que integra o Plano Nacional de Leitura 2027, visa estimular hábitos de leitura e pôr à prova competências de expressão escrita e oral da população escolar, abrangendo todos os níveis do ensino básico e secundário. A iniciativa conta com a colaboração da Rede das Bibliotecas Escolares, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), do Camões IP, da Direção de Serviços de Ensino e Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DSEEPE) e da RTP.

A Fase Municipal de Esposende foi organizada pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em colaboração com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende. Esta fase destinou-se aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de ensino do concelho, já apurados na Fase Escolar, uma vez que os do Ensino Secundário passaram diretamente à Fase Intermunicipal. Assim sendo, estiveram envol-

vidas todas as escolas dos Agrupamentos de Escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira e a Escola Secundária c/ 3.º ciclo Henrique Medina.

O Júri, composto pela Vereadora da Educação e Cultura, Angélica Cruz, pela Coordenadora da Biblioteca Municipal, Luísa Leite – por inerência de funções –, e pelo escritor Vergílio Alberto Vieira, selecionou para o 1.º ciclo o livro "O secador de livros", de Carla Maia de Almeida, para o 2.º ciclo a obra "Os ciganos", de Sophia de Mello Breyner Andresen, e, para o 3.º ciclo, "Os livros que devoraram o meu pai", de Afonso Cruz.

Nesta prova, foram apurados quatro alunos por ciclo de ensino. Assim, no 1.º ciclo os alunos apurados foram Diogo Barros (EB Mar), Inês Almeida (EB Vila Chã), Inês Silva (EB Fonte Boa) e Pedro Carvalho (EB Esposende). No 2.º ciclo, foram apurados Inês Correia (EBACO), João Meira (EBACO), Mariana Carvalho (EB Apúlia) e Matilde Marques (EB Forjães). No que se refere ao 3.º ciclo, vão representar Esposende os alunos Joana Carvalho (ESHM), Leonor Cepa (ESHM), Maria Pimenta (EBACO) e Sofia Rodrigues (EBACO).

A Fase Municipal de Esposende foi animada pela Academia de Teatro "Tin.Bra", com o espetáculo "La Fontaine pelas mãos das Irmãs Scarlatti", que agradou a miúdos e graúdos. Seguiu-se um lanche para todos os participantes.

Este evento enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente o ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Câmara Municipal de Esposende distinguida como “Município Amigo do Desporto”

A Câmara Municipal da Esposende foi distinguida com o galardão “Município Amigo do Desporto”, pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD). A bandeira, que reconhece as políticas e investimentos que o município tem feito em prol do Desporto, foi atribuída pelo responsável nacional do programa, Pedro Mortágua Soares.

Segundo a organização, um “Município Amigo do Desporto” estabelece e implementa abordagens, com o objetivo de aumentar o desempenho e organização das estruturas que coordenam a atividade desportiva, perseguindo a excelência dos resultados e o desenvolvimento desportivo. Sendo o desporto, cada vez mais, um fator de desenvolvimento do território e de melhoria da qualidade de vida da sua população, as boas práticas devem ser reconhecidas, partilhando experiências que potenciem o desenvolvimento do desporto português.

A atribuição do galardão “Município Amigo do Desporto” decorre da correspondência a dez áreas de análise: organização, instalações, eventos, programas, estratégias de sustentabilidade ecológica, desporto solidário, parcerias, realidade desportiva, legislação, marketing e inovação.

Durante a visita ao Município de Esposende, Pedro Mortágua Soares teve oportunidade de reunir com o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira e com o vereador com a área funcional do Desporto, Rui Losa, oportunidade que serviu para analisar diversos aspetos relativos à atividade do município de Esposende nas áreas na atividade física e do desporto. Com base nesta intervenção o município estabelecerá um conjunto de ações de melhoria, de acordo com o programa.

Este reconhecimento é fruto da promoção de iniciativas por parte deste executivo, do investimento municipal, do estabelecimento de contratos-programa com associações, clubes e atletas, sempre com vista à dinamização da atividade física, tanto na vertente do desporto federado e não federado, como na promoção do desporto para todos.

As excelentes condições naturais, a diversidade da oferta turística desportiva aliada à qualidade dos equipamentos e infraestruturas existentes, são argumentos que tornam Esposende como um destino turístico de prestígio, palco privilegiado para a realização de inúmeros eventos desportivos regionais, nacionais e internacionais, como são os casos do

Concurso Equestre de Saltos Internacional, o encontro BTT Luso-Galaico, a Meia Maratona Esposende, o e torneio de futebol Esposende Cup ou ainda, no remo, o Nelo Summer Challenger.



Esposende acolheu primeira prova de Ori-Trail



No passado dia 8 do mês de fevereiro corrente, cerca de 150 atletas participaram no I Ori-Trail de Esposende, prova organizada conjuntamente pela Câmara Municipal de Esposende e pela associação Amigos da Montanha. Esta modalidade pratica-se por equipas, podendo ser disputada em BTT ou pedestre, tendo Esposende acolhido as duas variantes. Nesta modalidade, os atletas recebem um mapa onde estão marcados os pontos de controlo. Depois de estudarem o mapa, os participantes idealizam a forma de controlar o máximo de pontos, durante as quatro horas disponíveis. Os pontos de controlo foram colocados nas matas envolventes da freguesia de Vila Chã, com partida e chegada a acontecerem no Castro de S. Lourenço.

De todo o país vieram as equipas que conferiram um colorido diferente à arribas fósil sobranceira à cidade de Esposende, com os participantes a procurarem os pontos mais afastados,

uma vez que os pontos mais distantes adquirem valorização superior.

Para o vereador com a área funcional do Desporto, na Câmara Municipal de Esposende, Rui Losa, o sucesso da prova decorre da “excelente parceria com a associação Amigos da Montanha”, traduzindo-se num “trabalho em prol do desenvolvimento do desporto e da modalidade de Orientação em Esposende”.

António Amador, presidente da Federação Portuguesa de Orientação, salientou a organização dos Amigos da Montanha que, num espaço de três semanas, realizou três complexas provas de Orientação.

Na classificação, destaque para a equipa de Ori-Natura, de Viseu, composta por Carla Macedo e Daniela Silva, que venceram o escalão Seniores Femininos, com 97 pontos. Em masculinos, venceu a equipa de Praças da Armada, composta por Alexandre Cantanhede e Nuno Cruz, com 204 pontos. Na vertente BTT, venceu a equipa da Casa do Povo de Abrunheira, composta por Mário Marinheiro e Paulo Palhinha.

“Março com Sabores do Mar”

Esposende mostra gastronomia e turismo em salão da Galiza

Antes da apresentação pública, em Esposende, da iniciativa “Março com Sabores do Mar, que acontecerá no próximo dia 27, pelas 15.30h, no Espaço “Aldeias de Mar”, que será montado para o efeito, no Largo Rodrigues Sampaio, o Município de Esposende esteve presente no 21.º Salão Internacional de Turismo Gastronómico (Xantar), evento que decorreu entre os dias 5 a 9 de fevereiro corrente, em Orense, Espanha, prosseguindo a estratégia de promoção do concelho, dando a conhecer a oferta regional de gastronomia e vinhos. A cerimónia de abertura ficou marcada pela visita da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, e do Presidente do Turismo do Porto e Norte, Luís Pedro Martins, ao stand de Esposende. O evento constituiu mais uma excelente oportunidade para reforçar a visibilidade de Esposende como destino turístico, procurando conquistar novos turistas e visitantes, sobretudo na época baixa, como forma de atenuar as desvantagens da sazonalidade. A 21.ª edição da XANTAR contou com a participação de 283 expositores e recebeu cerca de 25 mil visitantes, maioritariamente de Espanha e Portugal, mas também diversos operadores da América Latina.

O Município de Esposende apostou e aposta na promoção da sua gastronomia, com particular incidência na iniciativa

“Março com Sabores do Mar”, aproveitando para divulgar outras temáticas, como o “Caminho Português da Costa” para Santiago de Compostela, a Semana Santa e outros eventos que pretendem conquistar o público da Galiza. Ao longo dos cinco dias de duração do salão, decorreram ações de animação e degustação de produtos locais do concelho, nomeadamente vinhos, cerveja artesanal, queijos e doçaria.

A divulgação em Espanha do “Março com Sabores do Mar” foi protagonizada por um ator que, acompanhado do polvo-mascote “Pedrinhas”, interagiu com o público presente no recinto, especialmente junto dos mais novos. Foi aproveitada a oportunidade para distribuir material promocional do concelho e sorteado um fim-de-semana em Esposende.

No dia dedicado a Esposende – sábado, dia 8 de fevereiro – o vereador com a área funcional do Turismo, Sérgio Mano, divulgou as linhas estratégicas em que assenta a promoção turística do concelho, nomeadamente o forte investimento no turismo náutico, na gastronomia e no turismo de natureza.

O Xantar é uma referência ao nível dos certames de gastronomia, razão que leva o Município de Esposende a assegurar uma presença distinta, propiciando os contactos com potenciais turistas, mas também com operadores.





Congresso Internacional

“Sistemas de Informação do Meio Marinho” debateu em Esposende sustentabilidade dos recursos

O Município de Esposende promoveu, nos dias 6 e 7 de fevereiro, em Ofir, Esposende, o Congresso Internacional dedicado ao tema “Sistemas de Informação do Meio Marinho”.

Tratou-se de uma iniciativa da autarquia esposendense no âmbito do programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, para a operacionalização da Estratégia Portugal 2020, cujo objetivo é apoiar a implementação de ações no circuito de sistemas de informação do meio marinho, designadamente recolha de informação, desenvolvimento de ferramentas de gestão, pesquisa e processamento de dados para suporte à decisão na área da biodiversidade marinha como ferramenta na promoção da sustentabilidade dos recursos.



o)) Alexandra Roeger

Um dos projetos apoiados que conta com a parceria do ICNF é o OMARE-Observatório Marinho de Esposende, promovido pela Câmara Municipal de Esposende e que se encontra em fase final de execução.

A sessão de abertura, que decorreu no dia 6 de fevereiro, teve a Vice-Presidente do Município de Esposende, Alexandra Roeger, como interveniente num painel em que participou Tiago Miranda, diretor-executivo do Instituto da Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade, assim como Céu Nobre, do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos e Sandra Sarmento, diretora-regional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

A apresentação do documentário do OMARE, realizado pela Associação de Produção Audiovisual Ao-Norte, antecedeu o painel que abordou o Mapeamento de habitats Marinhos, tendo como moderador Paulo Dias (Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas), e como oradores José Pinto (Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas), Videira Marques (divisão de Hidrografia do Instituto Hidrográfico-Marinha Portuguesa) e Jorge Gonçalves (Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve).



O painel dedicado às Áreas Marinhas Protegidas teve como moderador Duarte Figueiredo, diretor do departamento regional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e contou com a participação de Vasco Ferreira (coordenador técnico do Projeto OMARE, Parque Natural do Litoral Norte), Estér Serrão (Projeto INFORBIOMARES, Parque Natural da Arrábida), João Castro (Projeto MARSW, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina) e José António Fernández Bouzas (Diretor conservador do Parque Nacional das Ilhas Atlânticas da Galiza).

No dia 7 de fevereiro estiveram em discussão as Estações de Biologia Marinha Atlânticas, sendo moderador Vasco Ferreira e contando com as participações de Matthew Frost (Presidente do European Network of Marine Stations), Mike Weber (Diretor da Estação Litoral da Aguda) e Manuel Biscoito (Diretor da Estação de Biologia Marinha do Funchal).

Foram ainda abordados os Sistemas de Informação do Meio Marinho, em painel moderado por Vítor Vasconcelos (Diretor do Centro Interdisciplinar de Investigação



o)) Miguel Miranda, Rui Figueira, Eduardo Pereira e Vítor Vasconcelos



o)) Vasco Ferreira, Matthew Frost, Manuel Biscoito e Mike Weber

Marinha e Ambiental da Universidade do Porto) que contou com Miguel Miranda (Presidente do Instituto Português do Mar e Atmosfera), Rui Figueira (GBIF- Global Biodiversity Information Facility) e Eduardo Pereira (Universidade do Minho). No painel seguinte, dedicado à Literacia dos Oceanos foram intervenientes Teresa Pina (Oceanário de Lisboa), Catarina Gonçalves (Coordenadora Nacional da Associação Bandeira Azul Europa), José Teixeira (CIIMAR) e Anabela Almeida (Esposende Ambiente-Centro de Educação Ambiental), em painel moderado por Fernando Gonçalves.



o)) José Pinto, Videira Marques e Jorge Gonçalves

A gestão de Áreas Marinhas Protegidas foi abordada pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, em sessão que contou com a participação de Duarte Figueiredo em representação do ICNF e que encerrou o Congresso.



O que é OMARE?

WWW.OMARE.PT



“OMARE” são as iniciais de Observatório Marinho de Esposende, uma plataforma que, ao longo de três anos, tem vindo a realizar um levantamento da biodiversidade marítima do Parque Natural do Litoral Norte, precisamente entre a foz do Neiva e o limite sul de Apúlia. O projeto, financiado por fundos europeus, tem a face visível numa plataforma online para que todos possam conhecer melhor as profundezas do “mar de Esposende”.



O projeto resultou da parceria entre o Município de Esposende e a Universidade do Minho, através do seu Instituto para a Bio-Sustentabilidade, tendo como parceiro institucional o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas.

«Pretendeu promover formas inovadoras de aproveitamento sustentável dos recursos marinhos, contribuindo para o desenvolvimento da economia do Mar, apostando nas ciências e tecnologias do mar, criando emprego, fomentando o ensino, a educação e o desporto associados ao mar, tentando sempre resolver conflitos de uso e potenciando sinergias através da implementação de um planeamento e ordenamento espacial das atividades», referiu Vasco Ferreira, biólogo responsável pela implementação técnica do projeto.

«Permite o melhor conhecimento do nosso mar. Estamos a falar de uma área de 80 quilómetros quadrados. Para além de toda investigação que vai ser desenvolvida no âmbito do projeto OMARE, que vai carregar na plataforma os valores ambientais deste território», frisou ainda Vasco Ferreira, que considerou o projeto a «afirmação dos valores ambientais que estiveram na origem do Parque Natural do Litoral Norte».

Alojado em www.omare.pt, o portal, a face mais visível deste projeto, disponibiliza informação sobre as espécies e habitats marinhos da área, mas inclui também outras potencialidades, como conteúdos informativos e repositório de publicações, conteúdos educativos para professores, crianças e jovens.

«Há um conjunto diversificado de aplicações direcionadas para a componente lúdica, nomeadamente através da disponibilização de jogos didáticos sobre temáticas relacionadas com o litoral de Esposende e com a biodiversidade marinha e conteúdos relativos à conservação da natureza e da biodiversidade dirigidos à comunidade jovem e escolar», destacou Vasco Ferreira, coordenador-executivo do projeto.

A Esposende Ambiente tem também um papel relevante na concretização deste projeto, nomeadamente na componente da educação e sensibilização ambiental.

O OMARE, considerando todos os objetivos que lhe estão subjacentes, representa um enorme contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, designadamente o ODS 14 – Preservação da vida marinha e dos oceanos.

Especialistas defendem concretização das normas nas áreas marinhas protegidas



Alexandra Roeger, Sandra Sarmento, Céu Nobre e Tiago Miranda

Especialistas defendem a concretização no terreno das normas que estão consagradas na legislação sobre as áreas marinhas protegidas.

«Nota-se que realmente falta muito conhecimento e falta também proteção e fiscalização. Essa proteção é feita se houver conhecimento, porque antes de protegermos uma área temos de conhecer bem os recursos», afirmou Vasco Ferreira, consultor de ambiente e um dos responsáveis pelo Observatório Marinho de Esposende (OMARE), projeto promovido pela autarquia de Esposende. O investigador, em declarações à margem do Congresso Internacional - Sistemas de Informa-

ção do Meio Marinho, que decorreu em Esposende, alertou que apesar de existirem «quase 20 mil áreas marinhas protegidas no mundo», a maioria tem apenas a «classificação e não uma proteção efetiva».

«Acho prematuro falarmos em áreas marinhas protegidas, talvez adotarmos o termo de áreas marinhas classificadas e não protegidas fosse mais sensato, porque ainda falta esse trabalho», defendeu.

Vasco Ferreira lembrou que o OMARE constitui um projeto «piloto» daquilo que deve ser «uma correta gestão, conservação e proteção» destas áreas.

Também presente na sessão, o investigador João Castro, que apresentou o projeto MARSW, que foi desenvolvido no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, reforçou a necessidade de se envolverem as comunidades piscatórias nos processos de «gestão das áreas marinhas protegidas».

«Era fundamental que as áreas marinhas fossem geridas com o apoio dos pescadores, que também merecem ter uma voz ativa em todo este processo», considerou.

À semelhança do investigador, também Vasco Ferreira considerou importante envolver a comunidade piscatória na gestão das áreas marinhas protegidas, lembrando que o intuito destas zonas protegidas não é o de «acabar com a pesca». «Há que envolver a população piscatória em todo este processo», defendeu.

Durante a sessão, também a especialista Ester Serrão, que apresentou o projeto 'InforBiomares' do Parque Natural da Ar-

rábida, reforçou a necessidade existir «mais vigilância» nestas áreas. «São necessárias mais medidas de proteção e deve existir uma maior vigilância», frisou.

Segundo o programa do Governo, vai ser concretizada a Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas e definidos os seus planos de gestão, por forma a proteger os principais ecossistemas marinhos vulneráveis e dar «cumprimento aos compromissos assumidos no âmbito das Nações Unidas de abranger 10% [de áreas marinhas protegidas] até 2020 e 30% até 2030».

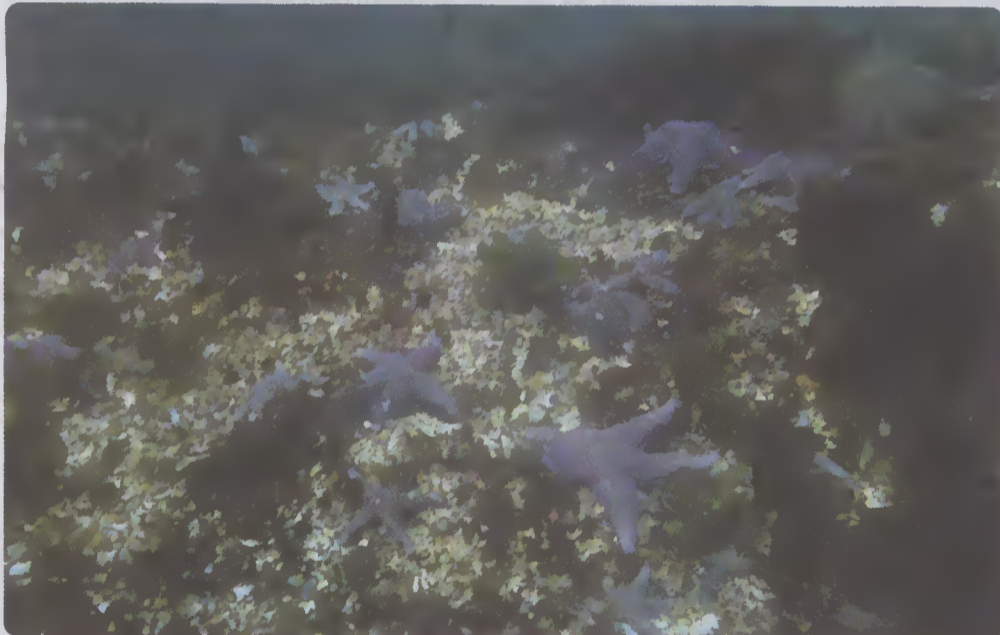
Já Céu Nobre, gestora do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos destacou «a importância do cumprimento do cronograma previamente estabelecido, conferindo credibilidade a um projeto verdadeiramente importante para a preservação das espécies e dos ecossistemas», assim como Sandra Sarmento, diretora regional da Conservação da Natureza e das Florestas do Norte (ICNF) entende o OMARE como um projeto de relevante importância, «na medida em que faculta informação muito importante para a conservação dos espaços marinhos que sofrem enormes pressões», manifestando ainda «todo o empenho em dar continuidade ao OMARE».

Já Tiago Miranda, diretor-executivo do Instituto de Ciências e Inovação para a Bio Sustentabilidade da Universidade do Minho recordou a «vocaçao da investigação da Universidade do Minho, acolhendo um dos polos nacionais do centro de investigação marinha, sendo o OMARE um importante instrumento de aprofundamento do conhecimento».

«Há jardins e florestas no mar de Esposende»

O mar de Esposende não é só rico em património naval, mas também em todo o conjunto bio marinho que era desconhecido e que, através do OMARE, começou a ser conhecido e explorado.

O biólogo Vasco Ferreira, revelou durante o congresso detalhes dignos de paisagens que



marinhos com pouco controlo.

Para terem uma ideia, há 50 hectares daquilo que chamamos zona rochosa – e esta área apenas na zona entre-marés, sendo muito mais extensa se considerarmos os recifes permanentemente submersos», apontou.

O OMARE fez esforço enorme ao longo dos três anos para dar a conhecer a zona para lá das marés, onde há «jardins e florestas».

«Entramos no reino das laminárias. Temos coisas distintas como florestas de vários tipos de laminárias. Até onde a luz consegue chegar, 25 metros, entramos numa zona que ocupa metade da área do parque. Tem grandes habitats como jardins bio marinhos e comunidade de esponjas», apontou Vasco Ferreira, dando conta de outro detalhe: «areia no fundo do mar de Esposende».

«Sempre ouvi falar de que o litoral de Esposende era rochoso, mas não é verdade. Mais de 30%

só são comparáveis a imagens de National Geographic ou Discovery.

«Os limites desta enorme área são os limites do Município de Esposende. Engloba um sítio de importância enorme do litoral norte. Dentro do parque marinho há zonas de proteção parcial tipo I e II, não tem qualquer zona de proteção total ou zonas em que atividades de extração de recurso marinhos sejam proibidas. São 80 quilómetros quadrados de parque numa zona de elevada energia e com comunidade marinhas muito ricas», destacou Vasco Ferreira.

Quanto aos riscos, um deles passa pelo facto da zona não ter uma proteção total e ocorrerem atividades de extração de recursos



de sedimentos. Desde calhaus rolados, areia, areia mais biogénica, sedimentos como lamas, e todas com comunidades biológicas distintas», revelou.

Este mar «esposendense» tem ainda a visita de espécies raras e protegidas como várias espécies de mamíferos marinhos que visitam ocasionalmente o Parque.

«Algumas espécies em necessidade de proteção rigorosa são frequentes aqui. Não são residentes do parque, mas são avis-

tados com frequência. Mas também há aves marinhas, que têm neste espaço um corredor importante para migrações. Também há arrojamentos de tartarugas», deu conta o biólogo».

Os recursos passam ainda por zonas como as dos «Cavalos de Fão», assim como comunidades de espécies de alto valor comercial, como o robalo ou o lavagante que dão sustento à atividade da pesca artesanal.

«Mas isto traz a Esposende riscos de pressão turística que têm que ser controlados. Há um aumento de pressão nos produtos locais, como é o caso do ouriço-do-mar. Mas também há problemas ambientais como lixo marinho. Há ainda a pesca «fantasma» com as artes abandonadas», vaticinou.

O OMARE consiste em 18 ações com vários objetivos como o levantamento da biodiversidade, um esforço de amostragem que levou os biólogos a percorrer a bordo da embarcação Rabilo da Associação Forum Esposendense mais de 1000 milhas náuticas.



«Se somarmos a distância percorrida a bordo da embarcação, podíamos ir de Esposende até à Ilha do Corvo. Registamos mais de 27 mil ocorrências de mais de 300 espécies. Conseguimos adicionar 527 novos registos, nunca antes assinaladas para esta área, são ocorrências confirmadas que não se encontram no plano de ordenamento de gestão», apontou Vasco Ferreira.

«Co-gestão vai resolver alguns problemas do Parque Natural Litoral Norte»

O presidente da Câmara de Esposende considerou, durante o discurso de encerramento do Congresso Internacional Sistemas de Informação do Meio Marinho, que a cogestão do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN) vai ajudar a solucionar alguns problemas.

«Nós já nos pronunciamos favoravelmente quanto à cogestão do PNLN. Aguardamos pela tutela para avançar. Este novo formato é, na minha ótica, um passo em frente para ultrapassar alguns problemas na dinâmica de gestão do Parque. Coisas simples como, por exemplo, a gestão dos passadiços ou a questão das espécies invasoras do rio como os jacintos. Nós temos os técnicos e os meios, mas não podemos fazer nada, nestes dois exemplos que aponte, porque não está sob a nossa tutela», apontou.

O edil, e a propósito do Observatório Marinho de Esposende (OMARE), criado pelo Município de Esposende, referiu que o projeto tem que prosseguir para além do período inicialmente estabelecido.

«Temos de encontrar forma de financiar um projeto que se tem revelado muito válido para a preservação do ecossistema

marinho, proporcionando um melhor conhecimento do nosso mar», argumentou Benjamin Pereira.

A Câmara Municipal de Esposende quer continuar a dar vida ao Observatório Marinho de Esposende (OMARE) e assume que o projeto é vital para o futuro, não só no que concerne à vida marinha, mas também enquanto agente económico, ambiental e turístico.

Também em declarações à margem do Congresso Internacional Sistemas de Informação do Meio Marinho, que decorreu em Ofir, Vila de Fão em Esposende, a vice-presidente da Câmara de Esposende, Alexandra Roeger, revelou que o OMARE tem dotação financeira até junho, mas que seria «um erro» deixar de apoiar todo trabalho de dois anos e meio, que teve um investimento de mais de 1,5 milhões de euros, e que está a mudar o paradigma de Esposende.

«Este projeto OMARE visa a avaliação do meio Marinho, um outro “parque natural” que está debaixo da água. Um trabalho que foi um primeiro passo, mas que tem que ter continuidade», referiu a vice-presidente da Câmara de Esposende. Aliás, as entidades que sustentaram o apoio, como o ICNF,

deram já um sinal positivo ao trabalho desenvolvido no OMARE, numa rede que vai para lá das fronteiras da Câmara e envolve agentes como o Forum Esposendense, privados, e toda uma comunidade académica e científica.

«O OMARE é um trabalho que visa uma exploração detalhada de tudo que existe na orla costeira de Esposende, num mapeamento da biodiversidade e avaliação da sua vulnerabilidade. Vai permitir fornecer as ferramentas necessárias para definição de estratégias de boa gestão e gestão sustentável para o futuro. No fundo estamos a lançar as bases daquilo que é uma necessidade premente de conservação da biodiversidade neste espaço territorial. É um trabalho em rede de parceria e ao longo do tempo. Todas as políticas do Município de Esposende têm em consideração as mais valias naturais e ambientais do território, não só pela importância que esses aspetos possuem na vertente turística, mas essencialmente porque a natureza é o nosso maior bem e há que preservá-lo», destacou Alexandra Roeger.

Forte São João pode vir a ser porta de entrada de Esposende

O responsável da Estação Litoral da Aguda (ELA), Mike Weber, defende uma infraestrutura equivalente à ELA no

Forte São João Batista de Esposende, mas o edil de Esposende, Benjamin Pereira, quer ir mais longe e não descar-

ta a hipótese do espaço se tornar as portas de entrada do Parque Natural do Litoral Norte, mostrando toda a área do parque, seja terrestre, seja marinho.

«Muitas pessoas chegam a Esposende e perguntam pelo parque, pois imaginam uma reserva fechada. Ou seja, criando algo parecido como um centro interpretativo, onde as pessoas possam conhecer o mar de Esposende, a costa e todo a área do PNLN, poderá ser ali instalado», destacou o edil.

Benjamin pereira defende que «é fundamental também retirar pressão ao território».

«Desta forma, e com essa infraestrutura no Forte São João, as pessoas entram num espaço onde o podiam conhecer o PNLN, o mar de Esposende, o Forte São João e o achado de Belinho», apontou Benjamin Pereira, sublinhando que «ainda não está nada decidido».

«Não vamos replicar a ELA em Esposende, até porque temos outra realidade. Pode ter aquários, ou seja, pode replicar algumas valências da ELA, mas nunca uma infraestrutura de investigação ou um novo Museu Marítimo porque já temos um no Forum Esposendense. Por exemplo, o espaço Forte São João é património classificado, só por si um fabuloso ativo. Pode receber o achado de Belinho com todo o espólio, conjugando naquele espaço várias coisas como o ativo do parque natural. Isto tudo é para ser falado e discutido», disse.

Para já, o Município de Esposende ainda estuda o que poderá surgir naquele espaço.

«Estamos a montar o projeto, mas não será uma réplica da ELA- Estação Litoral da Aguda», frisou.

Já quanto à antiga Estação Naval, na Apúlia, já é certo que será um espaço com um projeto científico e investigação com a Universidade de Minho.

«O próprio Instituto Hidrográfico está interessado em estar nesse espaço», vaticinou.



WORKSHOP

“Indicadores de monitorização de áreas marinhas protegidas”

Decorreu no dia 5 de fevereiro, no Museu Marítimo de Esposende, o III Workshop dedicado ao tema “indicadores de monitorização de áreas marinhas protegidas”. Este workshop coorganizado pelo Município de Esposende e o Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMar), teve o objetivo de identificar, discutir e selecionar uma lista indicadores e metodologias de monitorização que permitam responder a uma monitorização eficiente e uniforme entre as áreas marinhas protegidas nacionais. Este trabalho é uma tarefa conjunta de 3 projetos em curso: OMARE (promovido pelo Município de Esposende e a decorrer no Parque Natural Litoral Norte), MARSW e INFORBIOMARES (promovidos pela Liga para a Proteção da Natureza e a decorrer no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e Parque Natural da Arrábida, respetivamente).

O evento reuniu cerca de 30 especialistas e permitiu reduzir e validar a lista de indicadores que assegurem uma monitorização eficiente da biodiversidade marinha, incluindo os habitats e espécies prioritários da Rede Natura 2000 e que deverão ser utilizados no futuro para avaliar o impacto e eficácia das áreas marinhas protegidas em Portugal.

Para além de investigadores do OMARE (representados pelo Município de Esposende, Universidade do Minho e pelo Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto), estiveram presentes especialistas do

ICNF, LPN, Universidade de Lisboa, Universidade de Évora, CCMAR, Universidade do Algarve, Grupo MARE e ISPA.



Comissão Concelhia do PCP Esposende questiona obras na doca dos pescadores de Esposende

Recebemos na redação deste quinzenário uma nota de imprensa da Comissão Concelhia do PCP Esposende, sobre as obras na doca dos pescadores, nota de que transcrevemos extratos.

"A doca de pesca de Esposende está a sofrer obras de modernização. De acordo com o edital da obra, os trabalhos deveriam ter sido iniciados em fevereiro 2019 e concluídos em agosto do mesmo ano. Volvidos 11 meses, sobre o início da obra, os trabalhos ainda não foram concluídos. A obra, com um financiamento de 1.065.809,00€, é da responsabilidade da Sociedade Polis Litoral Norte—Sociedade para a Requalificação do Litoral Norte, S.A., e teve uma participação financeira dos custos do projeto e empreitada da Doca Pesca, Portos e Lotas, S.A., nos termos do Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira. (...).

Do contacto direto com alguns pescadores e com o Presidente da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, constatamos um grande descontentamento em virtude do ritmo da obra, nomeadamente não se verificar o acabamento da plataforma para colocação das artes de pesca e o ritmo de conclusão da reabilitação dos seus espaços de arrumo individuais (...). Outra preocupação mani-

festada pelos pescadores, de maior importância, refere-se à precoce avaria do guincho colocado frente à rampa-varadouro para retirar os barcos do rio: durante o tempo que funcionou apenas serviu 3 embarcações. Da observação in loco, verificamos que o guincho foi instalado junto ao edifício da lota, protegido com uma rede metálica e uma pequena cobertura acrílica. As ligações elétricas parecem provisórias e não estarem devidamente isoladas das águas pluviais.

Pelo exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Mar, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando a conclusão das obras da doca de pesca de Esposende?
2. Foram acauteladas as condições de isolamento e de segurança da instalação elétrica do guincho? Em caso afirmativo, qual a justificação para uma avaria tão precoce?"



Reunião da Câmara Municipal de Esposende, em 13 de fevereiro de 2020

Contratação de Empréstimo de longo prazo, no valor de 2.095.000 euros para realização do Plano de Investimentos nas Freguesias – 2.ª Fase – Proposta de Adjudicação

Na reunião do Executivo Municipal de Esposende, realizada no passado dia 13 do corrente mês de fevereiro, a propósito deste assunto em sub-título, o Vereador da oposição, Rui Pereira, para além de considerandos sobre outros temas tratados na reunião, fez-nos chegar à redação do Jornal também a sua declaração de voto, que transcrevemos.

"Abstenção com Declaração de Voto:

A 14 de novembro último votamos contra este empréstimo. Hoje estamos aqui apenas e só para decidir pela adjudicação do empréstimo a uma entidade bancária, tendo presente o concurso ao mercado efetuado e as propostas apresentadas.

Um Executivo Municipal que se vangloria de ter balancetes de 6 milhões de euros, que prevê ter um superavit de 3

milhões de euros no exercício de 2019, que vai vender patrimônio no valor de 1 milhão de euros e que terá para 2020 o maior orçamento de sempre, nas palavras do seu Presidente, não deveria necessitar de pedir um empréstimo para fazer obras numa estratégia claramente eleitoralista pois a maior parte delas apenas vão ser concretizadas ou concluídas no ano de eleições. Consideramos esta estratégia ruírosa para as contas municipais, pois todos sabemos o que acontece com obras projetadas à pressa, concursos lançados à pressa, e obras adjudicadas de forma urgente, incomparavelmente mais caras e mal executadas, para não dizer paradas como aconteceu na parte final do mandato anterior e que ainda hoje se prolongam.

Assim, e pese embora concordemos com a necessidade de investimento e intervenções, que deveriam ter sido feitas em 2018 e 2019, com prolongamentos nos anos seguintes, não podemos concordar com esta estratégia que mais não é do que atirar areia para os olhos da população.

Mantemos, pois, a decisão de ser contra a opção política do empréstimo e abstermo-nos da decisão de adjudicação do mesmo à Caixa de Crédito Agrícola nas condições apresentadas pela referida entidade bancária.

Esposende, 13 de Fevereiro de 2020
O Vereador do JPNT"

Nuno Cerqueira

Bibliotecas itinerantes

Estávamos num verão pujante, ano de 1966. O "rei-sol" espraivava-se, com o estendal dos seus raios e o seu sublime calor. No Largo dos Peixinhos, a estátua do pintor Henrique Medina, com os seus estáticos olhos, observava as crianças, vindas da ribeira, que saltavam os canteiros dos amores-perfeitos, que deslumbravam este espaço ensaiado, palco de imensas e infinitas brincadeiras: pião, corda, mata-mata, "ladrões", bilharda, "escondidinhas", "às Nações", ao botão, ao arco acionado por uma gancheta...

Todas as crianças esperavam pela carrinha da Biblioteca Caloust Gulbenkian, para requisitar uns livros, de preferência de "coboçada" - Farwest- ou de Aventuras, e, na espera, alguns ousados pegavam num fósforo apagado e esvaziavam os pneus das camionetes do Linhares, estacionadas no Largo dos Peixinhos, junto à Misericórdia.

O Tio Encarnação, sentado junto aos arcos da Câmara, com o seu agastado e queimado cachimbo, contava anedotas do Bocage, às crianças que, de agradecimento, lhe apanhavam "coriscas/beatias", para depositar na "boca" do seu cachimbo acastanhado, que se assemelhava a uma "máquina a vapor", com o fumo desvairado, ondulando-se no ar, com as "bufadas" do tio Encarnação.

A certa altura, senti-se um barulho de viatura, vindo do nascente, e eis que aparece, toda imponente, a Carrinha Citroen da Biblioteca itinerante, com o motorista senhor Hermínio, apetrechado com o seu bigodinho, tipo "esparguete", guiando a viatura para o lado norte do Largo dos Peixinhos. A seu lado, o senhor Batista, de uma ímpar simpatia, abria a porta da carrinha e começava a "caçada" ao livro, sendo, apenas, permitidas, numa fase inicial, duas requisições.

O Quim Tripas, com a afunga ao pescoço e com uma caixa de fósforos "Três Quinas" na mão esquerda, olhava de soslaio para os "pseudo-leitores", já que ler, para ele, só na escola, porque era obrigado...

O "Quim Tripas" era como um "ídolo" para as crianças, amigo do seu amigo, de espírito justo, criativo, corajoso e sagaz nas suas empreendedoras aventuras. Na ribeira, na Junqueira ou nos Pinhos de Esposende e arredores da Vila, era o REI, acolitado pelos seus comparsas.

Ele sabia que a maioria dos "leitores" da Biblioteca Itinerante perdia os livros, muitas vezes, lançados para debaixo das camas, "dormindo" na mesinha de cabeceira, onde pernoitava o "penico" de esmalte... As reparigas eram diferentes, requisitavam e liam os livros, porque o raio das suas aventuras era de domínio doméstico...

Com os livros requisitados, as crianças, numa enlouquecida correria, iam para as suas brincadeiras para exercitar a teoria: lutas de espadas, arcos e flechas, muros à

Novo líder nacional da JP tem ligações familiares a Esposende



Francisco Peres Filipe Mota, novo líder nacional da Juventude Popular – JP, tem raízes no concelho de Esposende através da sua mãe, sendo primo do padre Avelino Peres Filipe, Pároco de Marinhas, e do distinto médico Peres Filipe. Francisco Peres Filipe Mota assumiu a presidência interina da Juventude Popular (JP), na sequência da eleição de Francisco Rodrigues dos Santos para a direção do CDS-PP, no último congresso nacional, anunciou partido.

O jovem Francisco Peres Filipe Mota, até há pouco tempo assessor na Câmara de Braga, tinha sido eleito vice-presidente da JP, no seu último congresso nacional, em 2018, assumiu a presidência interina da organização – até ao próximo congresso -, em resultado da decisão tomada numa reunião da Comissão Política Nacional (CPN), que decorreu no sábado passado, em Coimbra.

Francisco Mota, em declarações ao jornal Farol de Esposende, afirma, com orgulho, a ligação que tem a Esposende, tendo no padre Avelino como padrinho, aquando do seu ingresso no seminário em Braga. O novo líder nacional da JP diz assumir "com orgulho o património e o percurso" deixados pelo atual presidente do CDS-PP.

Francisco Mota adiantou ainda que vai focar-se "na reorganização interna, na aposta na implantação local, no diálogo estruturado com as organizações de juventude e na valorização da formação com vista ao próximo combate político que são as eleições autárquicas." Para o presidente da JP "é hora de colocar na agenda política o compromisso intergeracional", de "romper com o poder instalado" e com a ideia de que "não há esperança num futuro diferente".

Afirmando-se como a única juventude partidária de direita em Portugal, a JP assume "sem complexos" a intenção de dar voz às novas gerações e "sem as amarras do socialismo", combater o "politicamente correto e a ditadura de opinião imposta pela esquerda." Para além do cargo de vice-presidente da JP, Francisco Mota tinha liderado no passado a concelhia de Braga da juventude partidária, que agora fica incumbido de presidir até ao próximo congresso da organização, previsto para o mês de novembro.

Prova de Atletismo marcou arranque dos Jogos Desportivos Escolares

No passado dia 7 do corrente mês de fevereiro, a Zona Ribeirinha de Esposende acolheu a prova de atletismo da 11.ª edição dos Jogos Desportivos Escolares. A prova foi disputada por cerca de 350 alunos, dos 2.º e 3.º ciclos, e do ensino secundário e profissional das escolas do concelho, assinalando o arranque desta competição promovida pelo Município de Esposende, em colaboração com os Agrupamentos de Escolas do concelho e Escola Profissional de Esposende.

Em termos classificativos, os resultados foram os seguintes:

Infantis A – Femininos: 1.ª Carolina Veloso; Rita Marques, ambas da EB Apúlia; 3.ª Catarina Silva, da EB António Rodrigues Sampaio.

Infantis A – Masculinos: 1.º Rodrigo Soares; 2.º António Santos, da EB Apúlia; 3.º Gustavo Fonte, da EB António Correia de Oliveira.

Infantis B – Femininos: 1.ª Laura Santos, EB António Correia de Oliveira; 2.ª Bianca Lima, EB António Rodrigues Sampaio; 3.ª Sara Pereira, Escola Secundária Henrique Medina.

Infantis B – Masculinos: 1.º Pedro Jaques, EB Forjães; 2.º Tiago Alves; 3.º Rodrigo Silva, ambos da EB António Rodrigues Sampaio.

Iniciados – Femininos: 1.ª Constança Abreu, EB Forjães; 2.ª Marta Maranhão, EB António Correia de Oliveira; 3.ª Inês Abreu, Escola Secundária Henrique Medina.

Iniciados – Masculinos: 1.º Simão Oliveira, EB Forjães; 2.º Diogo Jesus; 3.º Tiago Vale, ambos da EB Apúlia.

Juvenis – Femininos: 1.ª Lara Ferreira; 2.ª Leticia Soares; 3.ª Daniela Jesus, as três da Escola Secundária Henrique Medina.

Juvenis – Masculinos: 1.º David Esteves; 2.º David Pereira, ambos da Escola Secundária Henrique Medina; 3.º Jorge Portela, da EB Forjães.

Juniores – Femininos: 1.ª Dulce Fernandes, Escola Secundária Henrique Medina; 2.ª Marta Silva; 3.ª Bruna Soutinho, ambas da Escola Profissional de Esposende.

Juniores – Masculinos: 1.º Gonçalo Torres, 2.º Hélder Lima, ambos da Escola Profissional de Esposende; 3.º Márcio Abreu, Escola Secundária Henrique Medina.

Os Jogos Desportivos Escolares é um projeto que vai ao encontro das premissas consignadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e dos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

São objetivos desta competição promover uma formação desportiva a longo prazo, através de uma proposta complementar às atividades já desenvolvidas no âmbito do desporto escolar, fortalecer e fomentar, através das modalidades de Atletismo, Badminton, Andebol, Basquetebol, Futsal e Voleibol, a relação entre a prática desportiva que é proporcionada pelas escolas e a que é desenvolvida pelo associativismo desportivo. Pretende-se, igualmente, criar um envolvimento entre as várias escolas do concelho, proporcionando um intercâmbio entre os alunos, assim como promover uma iniciativa apelativa para a comunidade educativa.



Tito Evangelista eleito Presidente da Comissão Política Concelhia do PS Esposende

No passado dia 1 do corrente, após a realização do respetivo ato eleitoral, o Dr. Tito Evangelista e Sá foi eleito para novo mandato como Presidente da Comissão Política Concelhia do PS Esposende.

Entretanto, Farol de Esposende questionou o Dr. Tito sobre o porquê de se recandidatar e quais os principais objetivos que pretende alcançar, ao reassumir a liderança do Partido Socialista, no concelho de Esposende. Em resumo, publicamos algumas das suas declarações.

“A minha candidatura tem como principal motivação dois objetivos fundamentais: O primeiro prende-se com a necessidade de garantir que neste mandato o Partido Socialista avance com a Lei de “desagregação” das freguesias cuja união foi imposta pelo

governo de coligação PSD/CDS. No nosso concelho foram extintas as freguesias de Esposende, Marinhãs, Gandra, Apúlia, Fão, Palmeira de Faro, Curvos, Belinho, Mar, Fonte Boa, e, Rio Tinto, para dar origem a cinco uniões de freguesias. Tratou-se de um processo acéfalo, sem respeitar a vontade das populações, e sete anos decorridos podemos dizer que resultou num completo fiasco. Assim, é necessário que as populações possam ser ouvidas sobre se querem, ou não, ficar na União de Freguesias, ou se pretendem a sua freguesia como existia antes da infeliz união.

O segundo objectivo fundamental, prende-se com a necessidade de afirmar o Partido Socialista como a alternativa de poder no concelho de Esposende, apresentando listas às Freguesias, Câmara e Assembleia Municipal, que possam obter o apoio dos eleitores, restituindo ao PS, no mínimo, um lugar que era o seu.

Em síntese, é o cumprimento desses objetivos que me fizeram regressar “à política ativa” após cerca de quinze anos, pois é trágico para o concelho, que estando o PS no governo, Esposende fique alheada desse movimento político, e continue a marcar passo naquilo que é realmente importante, limitando o desempenho camarário a “festas”, festinhas”, “eventos”, “eventosinhos”, ou seja, “muita parra para pouca, ou nenhuma, uva”.



Abertas inscrições para oficinas de alfabetização e literacias de adultos

Estão abertas as inscrições para as Oficinas de Alfabetização e Literacia de Adultos que visam o combate ao analfabetismo e o desenvolvimento das competências básicas de leitura e escrita. Implementado em 2018, pela Câmara Municipal de Esposende em colaboração com 36 instituições do concelho, o projeto “Percurso de cidadania – Alfabetização solidária e literacias para adultos” pretende erradicar o analfabetismo e aumentar as literacias da população adulta.

As freguesias de Curvos, Marinhãs e Esposende acolheram o projeto piloto “Percurso de Cidadania”, mas o objetivo é alargar a sua abrangência a todas as freguesias do concelho. Assim, todas as pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, que, independentemente do seu nível de escolaridade, pretendam melhorar as suas capacidades de leitura e de expressão oral e escrita, bem como outras literacias, poderão participar neste proje-

to. As sessões realizar-se-ão nas Juntas de Freguesia, ou noutro local mais adequado, duas vezes por semana, em horário laboral ou pós-laboral. Contacte a sua Junta de Freguesia e inscreva-se através do Link:

https://docs.google.com/forms/d/1s_ud-VBGjF4xoejLqHdCtWkdUTEh-j6tppdXX-95JnrNw/edit

Este projeto está a ser implementado, após assinatura de protocolo que envolve a Câmara Municipal de Esposende, o Centro Qualifica Litoral Cávado, a Escola Secundária Henrique Medina, os Agrupamentos de Escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira, o Centro do Emprego local do IEFP, a ACICE, as Juntas de Freguesia, órgãos de Comunicação Social local, a Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos (APEFA), Instituições de Solidariedade Social e diversas Instituições da comunidade esposendense.



Benjamim Pereira no FICIS para falar de Smart City

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende vai estar em Braga numa das sessões do Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis, conhecido por FICIS, para falar da Esposende Smart City, na sessão “Smart City Lab: Mayors Dialogue”. A sessão conta ainda com outros presidentes de Câmaras para debaterem exemplos de boas práticas e as novidades do universo Smart Cities nos Municípios. Fonte da Câmara confirmou a presença do edil social-democrata, natural de Forjães, num painel de territórios de baixa densidade que terá ainda os autarcas de Paredes de Coura, o socialista Vitor Paulo, e da Trofa, da coligação PSD-PPD/CDS-PP, Sérgio Humberto. O FICIS vai decorrer de 14 a 16 abril, no Museu Dom Diogo de Sousa, em Braga.

O lema do FICIS será “The Future Cities”, sendo que, em simultâneo, o evento mostra também um conjunto de conferências alusivas aos principais temas no domínio das Smart Cities, como Technology & Innovation, Environment & Sustainability, E-Commerce, Heritage & Tourism, Economy & Governance, Society & Communities, Energy e Mobility, que apresentarão as novidades mais recentes nestes setores.

É um evento que junta, anualmente, desde 2015, durante três dias, especialistas, empresas, institutos de investigação, universidades, organizações e autarcas.

«As conferências surgem como a oportunidade para contactar especialistas com novas ideias, empresas com meios e cidades com visão para transformar as ideias em realidade, onde os participantes têm a oportunidade de discutir estratégias e iniciativas para os territórios», refere a organização.



Futebol

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020 Divisão Pró Nacional

Com a realização de mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Distrital da Divisão Pró Nacional, e a equipa do Forjães S.C. sofreu uma derrota em Joane e conseguiu uma vitória, em casa, frente a equipa de Santa Eulália, Face aos resultados e mercê de uma boa regularidade, desde o início do campeonato, os forjanenses mantêm-se num honroso 5.º lugar, agora 39 pontos, menos 14 pontos que o líder Pevidém, decorridas 24 jornadas.

Resultados

23.ª Jornada Joane, 2 Forjães, 1	24.ª Jornada Forjães, 1 Santa Eulália, 0	Próximo Jogo 25.ª Jornada (22/02) S. Paio D'Arcos – Forjães
--	--	---

Divisão de Honra

À 20.ª jornada do distrital da Divisão de Honra da A.F. de Braga, a sensacional equipa da U.D. de Vila Chã atingiu a liderança, com mais dois pontos que o 2.º classificado, o Amares, que liderava desde o começo da competição! Entretanto, nestas duas jornadas que se realizaram, depois da saída do nosso número anterior, jogaram-se no concelho dois dérbi: o do jogo ADE – Vila Chã, com vitória dos homens comandados por Jó Faria, e o Marinhos-ADE, com resultado favorável à equipa forasteira. As três formações concelhias encontram-se posicionadas nos cinco primeiros lugares da tabela classificativa, sendo que os vilachanenses são os que podem, justificadamente, alimentar esperanças de subirem de Divisão, podendo, assim, juntar-se na próxima época ao Forjães S. C., no Pró Nacional. As outras duas formações do concelho de Esposende, ainda não estão arredados do desiderato de subida, mas das três equipas concelhias somente uma poderá subir. Aguarde-se, pois ainda falta disputar muito campeonato. Eis as posições das três equipas, na tabela classificativa: U.D. de Vila Chã, 1.º lugar, 41 pontos, mais 2 que o Amares; o F.C. de Marinhos está no 4.º lugar, somando 37 pontos; a ADE mantém o 5.º lugar, com 33 pontos. Nota curiosa é o facto de, após 20 jornadas, a equipa da ADE ser a que tem o maior número de golos marcados, 48, de entre 32 equipas nas duas Séries da Divisão de Honra!

Resultados

19.ª Jornada MARCA, 0 Marinhos, 1 Esposende, 2 Vila Chã, 3	20.ª Jornada Marinhos, 2 Esposende, 4 Vila Chã, 2 Á Alvelos, 1 Próximos Jogos	21.ª Jornada (22/02) Á. Alvelos – Marinhos Este – Vila Chã Esposende – T. Bouro
---	--	---

1.ª Divisão

Tal como nas divisões anteriores, também No Distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, campeonato em que participa o Antas F.C., também se disputaram duas jornadas, a que correspondem mais duas derrotas para a equipa do concelho de Esposende. Assim, face aos resultados, o Antas F.C. continua a ocupar o último lugar, na Série A, entre 16 equipas, somando 1 ponto, tendo agora 17 golos marcados e 70 sofridos!

Resultados

17.ª Jornada Soarense, 2 Antas, 1	Próximos Jogos 19.ª Jornada (23/02) Antas – São Veríssimo	20.ª Jornada (01/03) Granja - Antas
---	---	---

Taça A.F. de Braga – Seniores

1/8 de final (01/03)
Torcatense – Vila Chã
Forjães - Pevidém

Camadas Jovens

Divisão de Honra – Sub 19 ou Juniores A

Também nos campeonatos das Camadas Jovens realizaram duas jornadas em cada um dos três escalões que temos vindo a acompanhar. Assim, no escalão Sub 19 ou Juniores A, Divisão de Honra, na sequência dos resultados alcançados nos respetivos jogos, as três equipas concelhias ocupam agora os seguintes lugares, na tabela classificativa, decorridas dezanove jornadas: ADE mantém o 5.º lugar, agora com 37 pontos; o C.F. Fão continua no 9.º lugar, somando 24 pontos; o Forjães S.C. conserva o 12.º lugar, somando os mesmos 15 pontos. As equipas da ADE e a do C.F. de Fão continuam com um jogo em atraso.

Resultados

18.ª Jornada Forjães, 0 Moreirense B, 3 Fão, 2 Prado, 0 Joane, 1 Esposende, 2 19.ª Jornada Prado, 5 Forjães, 0	Merelinense, 0 Fão, 0 Esposende, 2 Urgeses, 0 Próximos Jogos 20.ª Jornada (22/02) Forjães – Merelinense Fão – Vilaverdense	M ^a da Fonte- Esposende a) a) Adiado 21.ª Jornada (29/02) Vilaverdense – Forjães Santa Maria – Fão Esposende – Porto D'Ave
---	---	---

Divisão de Honra – Sub 17 ou Juniores B

No escalão de Sub 17 ou Juniores B, Divisão de Honra, em consequência dos resultados alcançados nas duas jornadas, a equipa da ADE subiu ao 4.º lugar, com 40 pontos, a 8 pontos dos líderes, o Vizela e o Gil Vicente, continuando com dois jogos em atraso. O F.C. de Marinhos conserva o 6.º lugar, com 28 pontos, tendo agora um jogo em atraso, entre as 16 equipas da Série A.

Resultados

18.ª Jornada Marinhos, 0 Famalicão B, 1 Esposende, 3 Lousado, 0 19.ª Jornada Amares – Marinhos a)	Joane, 0 Esposende, 5 a) Adiado Próximos Jogos 20.ª Jornada (22/02) Marinhos – Maximinense	Esposende – Urgeses 21.ª Jornada (29/02) Fafe – Marinhos M ^a da Fonte - Esposende
---	--	--

Divisão de Honra – Sub 15 ou Juniores C

Finalmente, na Divisão de Honra de Sub 15 ou Juniores C, Série A, e a exemplo de todas as divisões anteriores, também nesta se realizaram duas jornadas, tendo as equipas do concelho de Esposende perdido nos dois jogos. Face aos resultados, a ADE, desceu na tabela para o 9.º lugar, mantendo os 22 pontos, ao passo que o F.C. de Marinhos, continua no 11.º lugar, com os mesmos 21 pontos, que publicámos na edição anterior.

Resultados

18.ª Jornada Famalicão B, 3 Marinhos, 0 Esposende, 0 Guimarães B, 2	19.ª Jornada Marinhos, 1 Fafe, 3 Urgeses, 3 Esposende, 0	Próximos Jogos 20.ª Jornada (22 e 23/02) Fintas – Marinhos Esposende - Joane
--	---	---

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Série A Sub 19 ou Juniores A

Teve início a 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, denominada de manutenção e despromoção. A equipa do F.C. de Marinhos vai disputar, em catorze jornadas, essa 2.ª fase, com vista a poder garantir a sua permanência neste escalão do futebol nacional. Na 1.ª jornada, os marinhenses sofreram uma derrota que pode comprometer as aspirações do F.C. de Marinhos, pois, em virtude da vitória do Trefense, os marinhenses caíram para um dos três lugares da despromoção. Na próxima edição procuraremos indicar a classificação.

Resultados

1.ª jornada Marinhos, 0 Barrocelas, 3	Próximos jogos 2.ª Jornada (22/02) Freamunde – Marinhos	3.ª Jornada (29/02) Marinhos – Arcos
---	---	--

Badminton

Nacional de Badminton Não Senior, Fase Zonal AEACO com dois alunos/atletas na Seleção Nacional de Juniores

No passado dia 1 do corrente mês de fevereiro, realizou-se a 4ª jornada do Nacional de Badminton Não Senior, Fase Zonal, que teve lugar em VN Famalicão, uma prova em que os 10 atletas da EBACO voltaram a estar em grande nível, com cinco 1.º lugares e três 2.º lugares.

Resultados alcançados pelos valorosos atletas da equipa liderada pela Profª Nathalie Gonçalves:

- SUB 13
1º Lugar - Singular Homem - Hugo Campos
2º Lugar - Par Homem - Hugo Campos/Francisco Rocha (CBFG)
- SUB 15
1º Lugar - Singular Senhora - Marta Maranhão
1º Lugar - Par Homem - Pedro Silva/Pedro Almeida (CBFG)
- SUB 17
2º Lugar - Par Homem - Rodrigo Maciel/João Martinho
2º Lugar - Par Misto - Raquel Príncipe/Luís Ventura (CCRM)
- SUB 19
1º Lugar - Singular Homem - Pedro Campos
1º Lugar - Par Homem - Bruno Maranhão/Pedro Campos

Entretanto, fruto do excecional trabalho desenvolvido na Escola Básica António Correia de Oliveira (EBACO) e consequentes resultados, mais 2 atletas foram chamados à Seleção Nacional, neste caso o Pedro Campos e Rodrigo Maciel. Desta vez, irão representar Portugal nos XIV Iberdrola Spanish Junior International, de 20 a 22 de Março de 2020, em Oviedo – Espanha.

Fonte: Novo Fogueiro



Canoagem

Dora Lemos e Inês Penetra vencem em Montemor

Dora Lemos, do Rio Neiva (ADA), e Inês Penetra, do Recreativo de Gemeses, obtiveram os primeiros lugares nas respetivas provas de canoagem primeira prova da época de “Control Nacional 1x2000”, evento que decorreu no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho.

As equipas de Esposende obtiveram um total de seis pódios, em diferentes escalões, com dois canoístas por cada lugar de pódio. O Recreativo de Gemeses conquistou um 1.º lugar, dois 2.ºs e um 3.º. Já o Rio Neiva (ADA) obteve um 1.º e um 3.º lugares. No total, dos três clubes de Esposende, ficaram apurados 40 atletas para o Campeonato Nacional de Fundo: 21 do Recreativo de Gemeses, 13 do Rio Neiva (ADA) e 6 do Náutico de Fão.

Por categorias, e olhando aos atletas dos três clubes de canoagem de Esposende, no K1 sénior, Ruben Boas, atleta do Recreativo de Gemeses, fez o 4.º lugar. No K1 júnior, João Pereira, do Recreativo de Gemeses, ficou no 16º lugar, seguido logo por Heitor Alves, do Náutico de Fão.

Nos Cadete C1, Mafalda Piedade conquistou o 3º lugar, enquanto, no K1 feminino, Lara Salgado obteve o 5º lugar. No K1 infantil, Gonçalo Costa, do Rio Neiva (ADA), ficou em 13º lugar, cabendo nos femininos o 19º a Leonor Gomes, também do ADA.

No K1 seniores femininos, a melhor atleta de Esposende foi Andreia Azevedo, do Recreativo de Gemeses, assim como também no K1, mas júnior feminino, Vitória Ferreira, também de Gemeses, foi a melhor entre os de Esposende com um 5º lugar.

No C1 juniores, Diogo Sousa e Silva, do Recreativo de Gemeses, obteve o 2º lugar, e no K1 cadetes, Duarte Sá, também de Gemeses, foi quem mais brilhou, com um 15º lugar.

Nos cadetes C1, Joel Miranda foi 2º, logo seguido de Rui Couto, ambos do Recreativo de Gemeses. No C1 feminino, Inês Penetra subiu ao lugar mais alto do pódio, assim como Dora Lemos, mas aqui no C1 júnior.

Nuno Cerqueira





José Faria de volta às competições

Terminou com um excelente 18º lugar à geral a estreia de José Faria no CPTT. O piloto de Esposende, acompanhado pelo experiente José Janela cumpriu sem problemas os mais de 300 quilómetros da Baja TT Vindimas do Alentejo e chegou final de sorriso nos lábios e com a certeza do dever cumprido: aprender um carro que desconhecia por completo, num tipo de prova que nada tem que ver com as que conhecia até agora. Parabéns José Faria/José Janela e toda a equipa PRK Sport Rally Team. Próxima prova será novamente no Alentejo entre 6 e 8 de Março na Baja TT ACP.



PUB

FORD FIESTA - 7 ANOS GARANTIA
ANO:2018 | 43.185KM
12.690€



FORD FOCUS - 7 ANOS GARANTIA
ANO:2019 | 22.833KM
20.900€



TOYOTA C-HR 1.2 TURBO 2WD C-ITY
ANO:2017 | 74.822KM
18.900€



EspoAuto

ESPOAUTO SEDE

AV. COM. FRANCISCO ALVES QUINTAS, 523

4740-010 ESPOSENDE

253 969 180

ESPOAUTO PREMIUM

RUA DA DEMANDA, 50

4740-023 ESPOSENDE

253 983 194

VISITE O NOSSO SITE

WWW.ESPOAUTO.COM

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

MARÇO COM SABORES DOMAR ESPOSENDE 2020

GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO
WWW.VISITESPOSENDE.COM

